



Resistências e Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) no assentamento Zumbi dos Palmares

Thaynara Moreira Botelho, Rodrigo da Costa Caetano

A partir dos desdobramentos societários provocados pela crise estrutural do capital faz-se necessário estudarmos sobre as resistências (lutas não dissociadas das manifestações espontâneas) que ainda persistem e analisarmos quais são as suas dinâmicas na contemporaneidade. A escolha por focarmos no assentamento Zumbi dos Palmares foi por ser o maior do estado do Rio de Janeiro, estar situado nos municípios de Campos dos Goytacazes e São Francisco do Itabapoana e marcar a entrada do MST na região. O principal objetivo da pesquisa é analisar as formas de resistências do e ao MST neste espaço geográfico diante dos aniquilamentos produzidos pelo capital. Os objetivos específicos são: refletir sobre o percurso histórico dos movimentos sociais rurais no Brasil para que possamos compreender quais são as resistências atuais num cenário em que a crise se tornou estrutural; analisar quais políticas sociais têm sido provocadas pelo MST e quais destas são direcionadas aos povos do campo para entendermos quais impactos geram nas formas de lutas, bem como quais são as políticas sociais acessadas pelas famílias assentadas; investigar se as demandas do Zumbi são condizentes com as bandeiras de luta do MST e qual a relação dos núcleos deste assentamento com o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra. Com relação à teoria, nos respaldamos no marxismo não ortodoxo, situado em uma perspectiva histórica a fim de entendermos a estruturação da sociedade e como os movimentos sociais rurais se mobilizam face às injustiças sociais. A escolha por esta linha teórica se deu também devido ao MST fazer suas análises pelo materialismo histórico dialético. No que diz respeito à abordagem, utilizamos a pesquisa qualitativa, na qual procuramos usar a literatura de modo consistente com as suposições de aprendizado da comunidade. Os dados da pesquisa estão sendo trabalhados com base na análise de conteúdo das traduções/registros das entrevistas que serão realizadas. Por meio de uma reflexão aprofundada acerca do tema e da utilização de uma metodologia cuja abordagem é qualitativa, almeja-se atender aos objetivos formulados de modo que se identifique quais são as resistências e mudanças que ocorreram no assentamento em seus cinco núcleos.

Palavras-chave: Resistências, Capitalismo, Assentamento.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.